A Morosidade da Justiça Brasileira: Desafios e Perspectivas

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Amanda Esteves Almeida
Davi Victor Soares De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A justiça é o alicerce de qualquer sociedade democrática, onde a aplicação imparcial das leis é fundamental para garantir a equidade e a estabilidade social. O processo pode ser entendido como um espaço de realização de garantias constitucionais, um direito fundamental de todo cidadão. No entanto, no contexto brasileiro, a morosidade na resolução de conflitos tem sido um dos principais obstáculos para a eficácia do sistema judiciário. A lentidão processual não apenas frustra as partes envolvidas em disputas legais, mas também mina a confiança dos cidadãos na capacidade do Estado de garantir justiça de forma célere e eficiente.

Objetivo

Neste trabalho, vamos explorar as causas subjacentes da demora da justiça brasileira na resolução de conflitos, analisar seus impactos sobre a sociedade e discutir possíveis soluções para enfrentar esse desafio.

Material e Métodos

Através dessa análise, buscamos elucidar sobre um problema persistente e urgente, que demanda a atenção tanto dos operadores do direito quanto de toda a sociedade civil, usando o método qualitativo, discutiremos sobre o quão problemática se torna a morosidade da justiça. A estrutura judicial sobrecarregada de processos, a judicialização excessiva, a legislação extensa e muitas vezes contraditória e a complexidade do sistema jurídico são as principais causas desse problema.

Resultados e Discussão

A estrutura judicial do brasil é notoriamente sobrecarregada, com um número insuficiente de juízes, promotores, defensores públicos e funcionários judiciais em relação á demanda processual, Esse desequilíbrio leva a um acúmulo de processos em todas as instancias judiciais, resultando em atrasos significativos na resolução de casos. O excesso de recursos processuais é outra questão que contribui para a demora da justiça brasileira , embora os recursos tenham propósito de garantir a ampla defesa e a segurança jurídica, muitas vezes são usados de forma abusiva para prolongar os litígios. A confiança dos cidadãos na justiça é fundamental para a estabilidade e o funcionamento adequado de uma sociedade. Quando os processos judiciais são extremamente lentos, as pessoas podem sentir que o sistema não é capaz de fornecer justiça de forma eficaz e oportuna. Isso pode levar a

percepção que o sistema é injusto, leva a um declínio na conformidade com a lei.

Conclusão

A análise da morosidade da justiça brasileira revela um cenário complexo, permeado por desafios estruturais e legislativos. No entanto, é imperativo reconhecer que existem oportunidades significativas para a melhoria do sistema judicial brasileiro. A modernização do sistema judiciário, a simplificação dos procedimentos legais, a promoção de formas alternativas de resolução são medidas essenciais que podem contribuir para a redução da morosidade e para a promoção de uma justiça mais eficiente.

Referências

Silva, T. A. da. (2017). A Morosidade da Justiça Brasileira: Uma Análise Sob a Perspectiva do Direito Processual Civil. Revista de Processo, 42(266), 195-218.
Ferraz, J. C. de M., & Ferraz, S. C. de M. (2019). O Processo Civil Brasileiro e a Morosidade do Judiciário. Revista Brasileira de Direito Processual, 25(101), 31-64.